

575 - Hino da Proclamação da República do Brasil

Letra: José Joaquim de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque (1867-1934)
Música: Leopoldo Américo Miguez (1850-1902)

J = 115

pá - - - lio de luz des - do - bra - - do Sob a lar - - gaam pli - dão des - tes céus _____ Es - te
 cre - - - mos quees - cra - - vos ou - - tro - - ra Te - nhaha - vi - - doem tão no - - bre pa - is. Ho - je.o
 - ter que de pei - - tos va - - len - - tes Ha - - ja san - - gue no nos - - so pen - - dão, San - gue
 - ran - - gaé pre - ci - - so queo bra - - do Se - jaum gri - - to so - ber - - bo de fé! O Bra -
 can - - - to re - - - rebel, queo pas - - sa _____ do Vem re - - - mir dos mais tor - - - pes la - - - bêus! Se - jaum
 ru - - - bro lam - - - pe - - - jo daau - - - ro ra A - - chair - - - mãos, não ti - - - ra - - - nos hos - - - tis. So - - - mos
 vi - - - vo dohe - - - rói Ti - - - ra - - - den tes Ba - - - ti - - - zou es - - - teau - - - daz pa - - - vi - - - lhão! Men - - - sa -
 - sil já sur - - - giu li - - - ber - - - ta _____ do, So - - - breas púr - - - pu - - - ras ré - - - gias de pé! Ei - - - a,
 hi - - - no de gló - - - ria que fa - - - le Dees - pe - - - ran - - - cas deum no - - - vo por - - - vir! Com - vi -
 to - - - dos i - - - guais! Ao fu - - - tu - - - ro Sa - - - be - - - re - - - mos, u - - - ni - - - dos, le - - - var Nos - - - soua -
 - gei - - - ro de paz, paz que - - - re - - - mos, É - - - dea - - - mor nos - - - sa for - - - çae po - - - der, Mas - - - da
 pois, bra - - - si - - - lei - - - ros, a - - - van - - - te! Ver - - - des lou - - - ros co - - - lha - - - mos lou - - - ção! Se - - - jao
 - sões de tri - - - un - - - fos em - - - ba le Quem por e - - - le lu - - - tan - - - do sur -
 - gus - - - toes - - - tan - - - dar - - - te que, pu ro, Bri - - - lha, o - - - van - - - te, da Pá - - - tria noal -
 guer - - - ra nos tran - - - ses su - - - pre mos Heis de ver - - - nos lu - - - tar e - - - ven -
 nos - - - so pa - - - ís, tri - - - un - - - fan te, Li - - - vre ter - - - ra de li - - - vres ir -
 - gir. Li - - - ber - - - da - - - de! Li - - - ber - - - da - - - de! A - - - breas a - - - sas so - - - bre nós! Das
 - tar!
 - cer!
 - mãos!
 lu - - - tas na tem - - - pes - - - ta - - - de Dá queou - - - ça - - - mos tu - - - a voz!

1. Seja um pálio de luz desdoblado
Sob a larga amplidão destes céus
Este canto rebel, que o passado
Vem remir dos maus torpes labéus!
Seja um hino de glória que fale
De esperanças de um novo porvir!
Com visões de triunfos embale
Quem por ele lutando surgir.

(Estribilho)
Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!

2. Nós nem cremos que escravos outrora
Tenha havido em tão nobre país...
Hoje, o rubro lampejo da aurora
Acha irmãos, não tiranos hostis.
Somos todos iguais! Ao futuro
Saberemos, unidos, levar
Nosso augusto estandarte que, puro,
Brilha, ovante, da Pátria no altar!

3. Se é mister que de peitos valentes
Haja sangue no nosso pendão,
Sangue vivo do herói Tiradentes
Batizou este audaz pavilhão!
Mensageiro de paz, paz queremos,
É de amor nossa força e poder,
Mas da guerra nos transes supremos
Heis de ver-nos lutar e vencer!

4. Do Ipiranga é preciso que o brado
Seja um grito soberbo de fé!
O Brasil já surgiu libertado,
Sobre as púrpuras régias de pé!
Eia, pois, brasileiros, avante!
Verdes louros colhamos louçãos!
Seja o nosso país, triunfante,
Livre terra de livres irmãos!

575 - Hino da Proclamação da República do Brasil

Letra: José Joaquim de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque (1867-1934)
Música: Leopoldo Américo Miguez (1850-1902)

♩ = 115 G

D Em (Em/D) Am C G Am7 D D7 Am D7 G7M C7M F#m7 B7 Em G

D D#dim Em Am7 G/D D Em D G G#dim Am D7 G G

♪ G G D G D7 G Em7 D7

1. Se - jaum pá - - lio de luz des - do - bra - - do Sob a lar - - gaam - pli - dão des - tes
 2. Nós nem cre - - mos quees - cra - - vos ou - - tro - - ra Te - nhaha - - vi - - doem tão no - - bre pa -
 3. Seé mis - ter que de pei - - tos va - - len - - tes Ha - - ja san - - gue no nos - - so pen -
 4. Dol - pi - ran - - gaé pre - ci - - so queo bra - - do Se - jaum gri - - to so - ber - - bo de

G D E Am B B7 Em G#dim D/A A7

céus _____ Es - te can - - to re - bel, queo pas - sa _____ do Vem re - mir dos mais tor - - pes la -
 - fs. Ho - je,o ru - - bro lam - pe - - jo daau - ro ra A - chair - mãos, não ti - ra - - nos hos -
 - dão, San - gue vi - - vo dohe - rói Ti - - ra den _____ tes Ba - ti - - zou es - teau - daz pa - vi -
 - fê! O Bra - sil já sur - - giu li - - ber ta _____ do, So - breas púr - - pu - ras ré - - gias de

D D7 G D G D7

- bêus! Se - jaum hi - - no de gló - - ria que fa - - le Dees - pe - ran - - ças deum no - - vo por -
 - tis. So - mos to - - dos i - - guais! Ao fu - - tu - - ro Sa - be - re - - mos, u - ni - - dos, le -
 - lhão! Men - sa - - gei - - ro de paz, paz que - - re - - mos, É dea - mor nos - - sa for - - çae po -
 - pé! Ei - a, pois, bra - - si - - lei - - ros, a - - van - - te! Ver - - des lou - - ros co - lha - - mos lou -

G C G Em G C G Am B7 Em D7 G

- vir! Com vi - - sões de tri - - un - - fos em - ba _____ le Quem por e - - le lu - tan - - do sur -
 - var Nos - soau - gus - toes tan - - dar - - te que, pu - - ro, Bri - lha,o van - - te, da Pá - - tria noal -
 - der, Mas - da guer - - ra nos tran - - ses su - - pre mos Heis de ver - - nos lu - tar e ven -
 - ções! Se - jao nos - - so pa - - ís, tri - - un - - fan _____ te, Li - - vre ter - - ra de li - - vres ir -

G G Am G Em Am G/D D7 G D Em D G G#dim Am D7 G G G

- gir. Li - - ber - - da - - de! Li - - ber - - da - - de! A - - breas a - - sas so - - bre nós! _____ Das

lu - - tas na tem - - pes ta - - de Dá queou - - ça - - mos tu - - a voz!

1. Seja um pátio de luz desdoblado
Sob a larga amplidão destes céus
Este canto rebel, que o passado
Vem remir dos mais torpes labéus!
Seja um hino de glória que fale
De esperanças de um novo porvir!
Com visões de triunfos embale
Quem por ele lutando surgir.

(Estribilho)
Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!

2. Nós nem cremos que escravos outrora
Tenha havido em tão nobre país...
Hoje, o rubro lampejo da aurora
Acha irmãos, não tiranos hostis.
Somos todos iguais! Ao futuro
Saberemos, unidos, levar
Nosso augusto estandarte que, puro,
Brilha, ovante, da Pátria no altar!

3. Se é mister que de peitos valentes
Haja sangue no nosso pendão,
Sangue vivo do herói Tiradentes
Batizou este audaz pavilhão!
Mensageiro de paz, paz queremos,
É de amor nossa força e poder,
Mas da guerra nos transeus supremos
Heis de ver-nos lutar e vencer!

4. Do Ipiranga é preciso que o brado
Seja um grito soberbo de fé!
O Brasil já surgiu libertado,
Sobre as purpurás régias de pé!
Eia, pois, brasileiros, avante!
Verdes louros colhemos louçãos!
Seja o nosso país, triunfante,
Livre terra de livres irmãos!

575 - Hino da Proclamação da República do Brasil

Letra: José Joaquim de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque (1867-1934)
Música: Leopoldo Américo Miguez (1850-1902)

J = 115

A♭ E♭ Fm (Fm/E♭) B♭m D♭ A♭ B♭m7 E♭ E♭7 B♭m E♭7 A♭7M D♭7M Gm7 C7 Fm A♭
 E♭ Edim Fm B♭m7 A♭/E♭ E♭ Fm E♭ A♭ Adim B♭m E♭7 A♭ A♭ A♭7
 A♭ E♭ A♭ E♭7 A♭ Fm7 E♭7 A♭ E♭ F
 B♭m C C7 Fm Adim E♭/B♭ B♭7 E♭
 can - - to re - bel, queo pas - sa do Vem re - - mir dos mais tor - - pes la - béus! Se - jaum
 ru - - bro lam - pe - - jo daau - ro ra A - chair - mäos, não ti - ra - - nos hos - tis. So - mos
 vi - - vo dohe - rói Ti - ra - - den tes Ba - ti - - zou es - teau - daz pa - vi - lhão! Men - sa -
 - sil já sur - giu li - ber - - ta do, So - breas pur - - pu - - ras ré - - gias de pé! Ei - a,
 E♭7 A♭ E♭ A♭ E♭7 A♭ E♭7 A♭
 hi - - no de gló - - ria que fa - - le Dees - pe - ran - - cas deum no - - vo por - vir! Com vi -
 to - - dos i - - guais! Ao fu - - tu - - ro Sa - be - re - - mos, u - ni - - dos, le - var Nos - sou -
 - gei - - ro de paz, paz que - re - - mos, É dea - mor nos - sa for - - çae po - der, Mas - da
 pois, bra - si - lei - - ros, a - van - - te! Ver - des lou - - ros co - lha - - mos lou - ções! Se - jao
 D♭ A♭ Fm B♭m C7 Fm E♭7 A♭
 - - sões de tri - - un - - fos em - - ba le Quem - por e - - le lu - tan - - do sur -
 - - gus - - toes - - tan - - dar - - te que, pu ro, Bri - lhão, - van - - te, da Pá - - tria noal -
 - guer - - ra nos tran - - ses su - - pre mos Heis de ver - - nos lu - tar e ven -
 nos - - so pa - - is, tri - - un - - fan te, Li - - vre ter - - ra de li - - vres ir -
 A♭ A♭ Fm A♭ D♭ A♭ B♭m C7 Fm E♭7 A♭ D.S.
 lu - - tas na tem - pes - ta - - de Dá queou - - ca - - mos tu - - a voz!

1. Seja um pálio de luz desdoblado
Sob a larga amplidão destes céus
Este canto rebel, que o passado
Vem remir dos mais torpes labéus!
Seja um hino de glória que fale
De esperanças de um novo porvir!
Com visões de triunfos embale
Quem por ele lutando surgir.

(Estríbilo)
Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!

3. Se é mister que de peitos valentes
Haja sangue no nosso pendão,
Sangue vivo do herói Tiradentes
Batizou este audaz pavilhão!
Mensageiro de paz queremos,
É de amor nossa força e poder,
Mas da guerra nos transes supremos
Heis de ver-nos lutar e vencer!

4. Do Ipiranga é preciso que o brado
Seja um grito soberbo de fé!
O Brasil já surgiu libertado,
Sobre as púrpuras régias de pé!
Eia, pois, brasileiros, avante!

2. Nós nem cremos que escravos outrora
Tenha havido em tão nobre país...
Hoje, o rubro lampejo da aurora
Acha irmãos, não tiranos hostis.
Somos todos iguais! Ao futuro
Saberemos, unidos, levar
Nosso augusto estandarte que, puro,
Brilha, ovante, da Pátria no altar!

Verdes louros colhamos louçãos!
Seja o nosso país, triunfante,
Livre terra de livres irmãos!

575 - Hino da Proclamação da República do Brasil

Letra: José Joaquim de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque (1867-1934)
Música: Leopoldo Américo Miguez (1850-1902)

1. Seja um pálio de luz desdobrado
Sob a larga amplidão destes céus
Este canto rebel, que o passado
Vem remir dos mais torpes labéus!
Seja um hino de glória que fale
De esperanças de um novo porvir!
Com visões de triunfos embale
Quem por ele lutando surgir.

(Estríbilo)
Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que oucamos tua voz!

2. Nós nem cremos que escravos outrora
Tenha havido em tão nobre país...
Hoje, o rubro lampejo da aurora
Acha irmãos, não tiranos hostis.
Somos todos iguais! Ao futuro
Saberemos, unidos, levar
Nosso augusto estandarte que, puro,
Brilha, ovante, da Pátria no altar!

3. Se é mister que de peitos valentes
Haja sangue no nosso pendlão,
Sangue vivo do herói Tiradentes
Batizou este audaz pavilhão!
Mensageiro de paz, paz queremos,
É de amor nossa força e poder.
Mas da guerra nos transeus supremos
Heis de ver-nos lutar e vencer!

4. Do Ipiranga é preciso que o brado
Seja um grito soberbo de fé!
O Brasil já surgiu libertado,
Sobre as púrpuras régias de pé!
Eia, pois, brasileiros, avante!
Verdes louros colhemos louçãos!
Seja o nosso país, triunfante,
Livre terra de livres irmãos!